

CELULITE

Drenoterapia mostra que o pesadelo pode ser vencido

ANY BOURRIER,
correspondente

PARIS — A celulite, pesadelo das senhoras e senhoritas que se preocupam com a silhueta, está prestes a ser vencida. A heroína desta legítima batalha de São Jorge contra o dragão da maldade é Catherine Vincens, uma médica francesa de 36 anos, loura, linda, inteligente e pragmática, Catherine decidiu alertar as mulheres do mundo inteiro contra os perigos de serem enganadas nos tratamentos da celulite, publicando, para isto, o livro "Celulite, o fim do engano" (Editora Chiffron), que vai ser um banho de mel nos corações angustiados por causa do crescimento da famosa "pele de laranja". A médica nos dá a única receita para acabar com o mal, a drenoterapia.

Começemos a história pelo início: Médica recém-formada, Catherine Vincens decidiu optar pela especialização em ecografia, método para se examinar visualmente, graças aos ultra-sons, as partes moles do organismo. Ao final de 17 anos de aperfeiçoamento, que incluíram diplomas de Anatomia, de biomecânica e eletrônica médica, Catherine descobriu que as horas que passou estudando, sem fazer exercício ou caminhar, tinham contribuído para aumentar significativamente os centímetros na região das coxas, cintura e nádegas. Desesperada, tentou todos os tratamentos existentes no mercado, gastando fortunas em institutos de beleza e deixando metade de sua renda em consultórios médicos, onde experimentou os raios laser, injeções, massagens, aplicações de cera, saunas e milhares de receitas mágicas que não deram resultado algum.

Foi então que chegou minha nomeação para o Hospital Tenon, de Paris, cuja direção pretendia criar um serviço de tratamento estético para mulheres sem recursos —, contou ao GLOBO Catherine Vincens. Sabendo que me preocupava com o assunto, o Diretor do Hospital ofereceu-me o cargo com que sempre sonhei, o de Chefe do Departamento Anticelulite, onde pude prosseguir minhas pesquisas. A essa altura, já tinha a certeza de que a celulite poderia ser curada, mas precisava de pacientes para as minhas experiências.

O raciocínio da médica era simples: por que não testar a ecografia no estudo da celulite? Catherine explica:

— É possível ver e medir a celulite com a sonda de ultra-sons. Quando a sonda penetra sob a pele da coxa, por exemplo, na tela do aparelho vê-se imediatamente as camadas sucessivas de músculos e tecidos que cobrem os ossos. Nota-se também que o tecido celular subcutâneo é formado por fibras mínimas, brilhantes e paralelas, cujo papel é amarrar a pele aos músculos. Entre estas fibras, encontra-se gordura: se houver demais, a separação entre os músculos e a pele se deforma, as fibras não ficam mais paralelas e começam a puxar a pele. Isso explica os buracos e as pequenas depressões características da "pele de laranja".

Tirando partido dos aparelhos utilizados para a ecografia, Catherine Vincens começou a medir as camadas de gordura que encontrava no corpo de suas clientes, vítimas de celulite. Em seguida, escolhia o tratamento de acordo com sua espessura. Que tipo de tratamento? A drenoterapia,



uma antiga técnica de massagem com ar propulsado, que dissolve a gordura.

— Jacques Clarins, um grande laboratorista francês, inventou a drenoterapia há muitas décadas, mas seu método estava fora de moda —, prossegue a médica. — Fui procurá-lo, mostrei-lhe minhas ecografias e finalmente o convenci de que a drenoterapia era a única forma de dissolver a gordura situada entre as fibras. Clarins duvidou e só depois de demorados testes com dez amigas minhas concordou comigo.

As amigas de Catherine Vincens perde-

ram cerca de dois centímetros em cada região afetada pela celulite, e todas ficaram satisfeitas com o resultado. Havia, porém uma dúvida: uma vez dissolvida a gordura que deforma as fibras do tecido subcutâneo, a celulite desaparece definitivamente? A médica responde que não: "Não há razão para que a celulite desapareça definitivamente, porque as mesmas causas correspondem os mesmos efeitos. Quem continuar comendo mal, abusando do açúcar, da gordura, do álcool e de todos os alimentos ricos em calorias, verá sua celulite voltar e se instalar sob a pele como antes.

Cirurgia, o melhor em determinados casos

A drenoterapia pode ser milagrosa, mas não resolve tudo sozinha. "As pacientes precisam saber que se trata de um método para eliminar os excessos de celulite, mas ele não vai lhes dar o corpo de ninfas que nunca tiveram" — afirma Vincens. "Acho que podemos resolver muitos problemas com o tratamento drenoterápico, sobretudo o culote, a celulite que se instala na altura do abdômen e a 'pele de laranja' das coxas. Em muitos casos, porém, eu aconselho a cirurgia, a lipos aspiração. Em outros, envio a paciente para um nutricionista, porque a celulite é, acima de tudo, um mal decorrente da alimentação desequilibrada".

A ginástica, na opinião de Catherine Vincens, não é radical.

— Todas essas novidades — musculação, ginástica aeróbica — servem para desenvolver e consolidar os músculos, mas não ajudam a eliminar a celulite que, é bom repetir, não é um problema muscu-

lar. Acredito que o jogging e a bicicleta podem ser úteis, mas insisto na alimentação sadia como a forma de tratamento mais adequado, junto com drenoterapia.

Todas as informações sobre a drenoterapia estão no livro "Celulite, o fim do engano", redigido num estilo direto, honesto e realista. "As mulheres se deixam enganar pelos charlatões, quando se trata do próprio corpo" —, afirma a médica. "Acreditam nos cremes capazes de rejuvenescer, aceitam tratamentos bárbaros e não param para pensar que a realidade é muito mais simples e que, com uma dose de bom-senso, seus problemas de linha e silhueta poderiam ser resolvidos mais facilmente."

Para ajudar as angustiadas, as vaidosas e as que, por razões profissionais, precisam ter um corpo sempre jovem, Catherine Vincens decidiu criar um serviço de assistência do tipo de weight watchers que batizou de celulite service.